

## **INTERNACIONALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO DE MEDICINA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Estar conectado com o mundo é fundamental, especialmente na área da Ciência, Tecnologia e Inovação em medicina. Atenta a isso, a FACERES investe na sua internacionalização por meio de parcerias com instituições de ensino e pesquisa de diversos países. Em geral, os acordos têm como objetivo promover o intercâmbio de pesquisadores, financiar projetos desenvolvidos em conjunto e proporcionar aos pesquisadores e estudantes da instituição uma experiência internacional diretamente ligada às ciências da saúde em alguns dos mais importantes centros de produção de conhecimento.

Na FACERES, as parcerias internacionais e interinstitucionais são negociadas, gerenciadas e implementadas pelo Comitê de Internacionalização, acompanhado diretamente pela Direção da Instituição. Essa atividade, por sua vez, integra as políticas institucionais de internacionalização do curso de medicina, por meio das quais são definidas as metas, objetivos e caminhos para inserir definitivamente a FACERES em uma dimensão internacional, contribuindo, conseqüentemente, para um acréscimo qualitativo no reconhecimento da instituição como diferencial no mercado, pela excelência na educação.

Ademais, e considerando especialmente as propostas de pós-graduação, as políticas institucionais para o estabelecimento de parcerias devem, além de estimular a inserção internacional da Instituição no curso de medicina, promovendo e proporcionando a mobilidade internacional de estudantes e docentes, pautar-se também no princípio da internationalisation/interculturality at home (internacionalização/interculturalidade “em casa”). A internacionalização vista somente como mobilidade, já não se faz em sua completude. Internationalisation/interculturality at home se caracteriza como um conjunto de instrumentos e atividades realizadas “em casa”, que visam desenvolver competências internacionais e interculturais em todos os alunos do curso de medicina, por meio de atividades diversas com parceiros internacionais, como colaboração online, inserção de literatura internacional nos currículos, realização de estudos de casos internacionais, formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica, desenvolvimento de docência compartilhada online com parceiros internacionais, entre outros.

A partir dessas premissas, a FACERES tem convênio firmado com a CESPUP – Cooperativa de Ensino Superior Técnico e Universitário, em Portugal. Trata-se de uma Instituição privada, sem fins lucrativos, que tutela administrativamente dois estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo: Instituto Universitário de Ciências da Saúde e o Instituto Politécnico de Saúde do Norte, que integra: 1) Escola Superior de Saúde do Vale do Ave com sede em Vila Nova de Famalicão, 2) Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa com sede em Gandra, Paredes e 3) a Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa com sede em Penafiel.

A parceria com as instituições supracitadas integra programas de mestrado e doutorado (Doutoramento em Ciências Biomédicas – DCB, Doutoramento em Toxicologia – DTOX e Mestrado em Ciências Forenses), que permitem a internacionalização do curso de medicina ora proposto, seja por meio dos intercâmbios de alunos e professores, seja por atividades promotoras da

“internacionalização/interculturalidade em casa”. Por meio deste convênio, portanto, o curso proposto neste instrumento terá espaço para o desenvolvimento conjunto do Trabalho de Conclusão de Curso, visto que nele os alunos do programa de medicina poderão realizar as atividades de desenvolvimento de abordagens metodológicas, processos, produtos educacionais relacionados ao Ensino em Saúde, Pesquisa em Saúde e Formação Profissional em Saúde, contemplando a Formação Permanente, Formação Continuada e em Serviço na área em questão.

Também por meio da parceria com a CESPU, a FACERES passa a integrar o Programa Erasmus+, da União Europeia, que visa a promover a compreensão intercultural interuniversitária mediante a cooperação com países terceiros (países fora da UE e da Europa) no contexto do curso de medicina. Essa nova versão do programa, anteriormente denominada “Erasmus Mundus” inclui iniciativas relacionadas à educação, à formação docente, à juventude e, pela primeira vez, ao esporte. No Erasmus+, é necessário um acordo bilateral entre duas IES – uma europeia e outra de países fora da UE e da Europa. A IES europeia deve submeter a proposta para a comissão europeia e, uma vez aprovada, ela coordena o programa e o financiamento.

O fato de a FACERES ter sido escolhida e credenciada para o convênio internacional ERASMUS+, faz com que a instituição se projete na internacionalização e oportuniza diversas formas de intercâmbio em todo o território Europeu no âmbito do curso de medicina. Pelo convênio, a FACERES se conecta há mais de 4 mil Universidades ao redor do mundo, possibilitando ao programa o desenvolvimento de intercâmbios e as variadas formas de cooperação. Obviamente, há aqui um espaço incomensurável de possibilidades aos estudantes e docentes do curso de Mestrado ora proposto.

Finalmente, há de se destacar a filiação da FACERES à RACS – Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia. Criada em 2016, a rede atua com a missão de “promover a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde, entre instituições de ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa” no contexto do curso de medicina. A RACS abarca mais de 550 instituições de ensino superior da área da saúde, no espaço lusófono, registrando atualmente meia centena de membros efetivos e entidades parceiras, de sete países de língua portuguesa, abrangendo mais de 90.000 estudantes e 4.500 docentes. Vinculam-se ao RACS instituições dos seguintes países: Brasil, Portugal, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Macau e Timor Leste.

Uma vez filiada à rede, a FACERES e, em especial, os alunos e docentes do curso de medicina, encontram solo fértil para a realização de eventos internacionais, como congressos e ciclos anuais de webinars, bem como para publicações internacionais em revistas especializadas da área da saúde, sejam das IES signatárias ou mesmo da própria rede, que possui a revista REVSALUS, com importante impacto em publicações.

Pela rede, a FACERES também passa a fazer parte do Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa – OESSP. O Observatório tem como missão o estudo e a divulgação de conhecimentos acerca dos sistemas de ensino superior no domínio da saúde nos territórios de língua portuguesa, constituindo-se como instrumento para orientação de políticas e propostas de melhoria. A natureza do observatório está alinhada diretamente com os objetivos do programa de medicina, o que o coloca intimamente ligado ao programa, sendo um aliado no desenvolvimento de abordagens metodológicas, técnicas, processos e produtos internacionais.

Outro destaque para a RACS é o estudo para a criação de articulações intercontinentais para o desenvolvimento de programas internacionais de Pós-Graduação em medicina, o que permitirá aos alunos realizar estágios ou parte de seus projetos em mestrados e doutorados ofertados pela rede.

Finalmente, há de se destacar que a FACERES faz parte do INILATmov+, Programa Latino-americano de Mobilidade Virtual e Presencial promovido pela Iniciativa Latino-americana para a Internacionalização da Educação Superior – INILAT.

A Iniciativa é formada por seis países da região e suas respectivas redes de internacionalização: Argentina (FIESA-REDCIUN), Brasil (FAUBAI), Chile (Learn Chile), Colômbia (RCI-ASCUN), México (AMPEI) e Peru (REDIPERÚ). O objetivo principal do INILATmov+ é promover e facilitar os processos de mobilidade virtual e presencial de estudantes de graduação e pós-graduação. Além disso, busca promover a colaboração acadêmica entre as instituições dos seis países.

As chamadas para o INILATmov+ são publicadas semestralmente pela Superintendência de Relações Internacionais. A seleção de estudantes é feita pela Divisão de Mobilidade Internacional.

Há de se destacar também a parceria entre o curso de medicina e a IFMSA (International Federation of Medical Students' Associations) que traz à FACERES diversos benefícios, tanto para os estudantes de medicina quanto para a instituição de ensino.

Durante o ano de 2022, a FACERES se associou à FAUBAI (Brazilian Association for International Education). Essa filiação proporciona uma série de benefícios significativos para a instituição, seus alunos e professores, desde o enriquecimento da experiência dos alunos e professores até o fortalecimento da posição da instituição no cenário global da educação médica. Acreditamos que isso contribuirá significativamente para a formação de médicos bem preparados e globalmente conscientes.

Um dos principais benefícios é a internacionalização da educação, que permite que a FACERES promova a colaboração acadêmica e programas de intercâmbio com instituições estrangeiras. Isso possibilita que alunos e professores participem de experiências enriquecedoras no exterior, ampliando seus horizontes acadêmicos e culturais, e aprendendo sobre diferentes sistemas de saúde em um contexto global.

Além disso, a colaboração com a FAUBAI abre portas para colaborações acadêmicas, como projetos de pesquisa conjuntos e programas de duplo diploma. Isso enriquece o currículo dos alunos de medicina, tornando-os mais competitivos no mercado de trabalho e em programas de residência médica.

Professores também podem se beneficiar com a oportunidade de participar de programas de mobilidade acadêmica e conferências internacionais, promovendo o desenvolvimento de competências multiculturais, tão cruciais em uma área globalizada como a medicina.

A FACERES, por meio dessa colaboração, pode acessar recursos educacionais e pesquisas médicas de instituições estrangeiras, mantendo-se atualizada com os últimos avanços na área da medicina. Isso não só enriquece o aprendizado, mas também

promove oportunidades de networking internacional, que podem ser valiosas para futuras oportunidades de pesquisa e carreiras médicas.

A parceria com a FAUBAI também torna o curso de medicina da FACERES mais atrativo para estudantes que desejam uma experiência internacional durante seus estudos, fortalecendo a imagem da instituição como um centro comprometido com a excelência acadêmica e a formação de médicos globalmente conscientes.